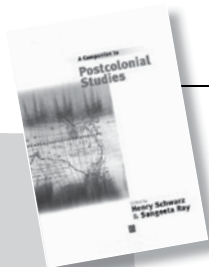


PÓS-COLONIALISMO

O pós-colonialismo é uma perspectiva conceitual que busca analisar como determinados lugares e pessoas são construídos como subalternos em relação aos que são tidos como superiores e desenvolvidos. A abordagem mostra que essa construção envolve relações históricas de poder entre o “Primeiro” e o “Terceiro Mundo”, hoje conhecidos por Norte e Sul Global. No início, a perspectiva ateuve-se a analisar as consequências do colonialismo europeu. Posteriormente, a aborda-

gem passou a considerar a hegemonia estadunidense e a exclusão das minorias como processos ligados a um tipo de colonialismo contemporâneo. Nos estudos organizacionais, o pós-colonialismo tem encontrado mais adeptos no contexto anglo-saxão e o debate tem se direcionado para os temas do desenvolvimento e da gestão internacional. **Rafael Alcadipani** e **Alexandre Reis Rosa**, ambos professores da FGV-EAESP, recomendam as seguintes obras:



A COMPANION TO POSTCOLONIAL STUDIES. Henry Schwarz e Sangeeta Ray (Eds.) Oxford: Blackwell Publishing, 2000. 608 p. Esta coletânea traz um excelente panorama da perspectiva pós-colonial. Aborda a história da colonização europeia e suas consequências para o mundo atual com ensaios originais que tratam dos principais temas, teorias e práticas de estudos pós-coloniais nas Américas, Europa, Índia, África, Leste e Oeste da Ásia. Escritos por renomados pesquisadores, os capítulos fazem uma introdução aos temas e discutem uma farta literatura já produzida na área.



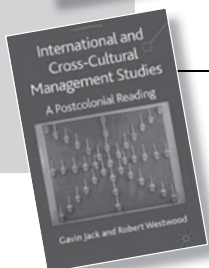
COLONIALITY AT LARGE: Latin American and the postcolonial debate. Mabel Moraña, Enrique Dussel e Carlos Járegui (Eds.) Durham: Duke University Press, 2008. 628 p. A obra inclui reflexões teóricas, crítica literária e estudos históricos e etnográficos sobre Equador, Guatemala, México, Brasil, Andes e Caribe. Desloca o debate pós-colonial para o contexto latino-americano e examina a relação do pensamento marxista, da teoria da dependência, e da teologia da libertação com as experiências de resistência ao colonialismo no continente. Com isso, apresentam ao leitor como o pós-colonialismo pode ser entendido a partir da América Latina.



POSTCOLONIAL THEORY AND ORGANIZATIONAL ANALYSIS: A critical engagement. Anshuman Prasad (Ed.) Londres: Palgrave Macmillan, 2003. 309 p. Este livro aborda o pós-colonialismo com base em uma questão que raramente tem sido levantada na área de gestão: “Poderia o colonialismo ocidental moderno ter implicações importantes para as práticas e teorias que informam a gestão e organizações?”. Escrito por um grupo internacional de pesquisadores, os capítulos oferecem ao leitor uma visão crítica sobre temas importantes, como gestão intercultural, controle e resistência, cultura corporativa e a questão dos *stakeholders*.



THE NEW DEVELOPMENT MANAGEMENT: Critiquing the dual modernization. Sadhvi Dar e Bill Cooke (Eds.) London: Zed Books, 2008. 238 p. A coletânea mostra como as práticas de gestão que procuram gerar desenvolvimento não são um mero conjunto de técnicas neutras. Os textos no livro mostram que a “gestão do desenvolvimento” está imersa em um contexto histórico, portanto uma construção que não é um dado da realidade, pois está imersa em um conjunto de relações de poder desiguais e conflitantes. O livro apresenta uma perspectiva crítica ao desenvolvimento, gerando *insights* para se poder repensar suas práticas.



INTERNATIONAL AND CROSS-CULTURAL MANAGEMENT STUDIES: A postcolonial reading. Robert Westwood e Jack Gavin. London: Palgrave Macmillan, 2009. 288 p. Neste livro, os autores argumentam que a gestão internacional e intercultural tem recebido pouca atenção da crítica até o momento. O livro baseia-se em ideias específicas da teoria pós-colonial para apresentar uma crítica desses temas de pesquisa e, com base nisso, explorar alternativas teóricas e metodológicas para lidar com os desdobramentos do que hoje poderia ser amplamente chamado de “gestão internacional do projeto colonial contemporâneo”.